

Capítulo 1

Sistema de Gestão Ambiental – Uma proposta Corporativa para a Embrapa

Juarez Barbosa Tomé Júnior
Embrapa Sede

1.1. Histórico e Contextualização

Em 2004, havia duas condições propiciadoras para o surgimento de uma proposta de cunho corporativo para implantação de um Sistema de Gestão Ambiental na Embrapa. Em primeiro lugar, foi implantado no Sistema Embrapa de Gestão (SEG) o Macroprograma 5 (MP5), que se compõe de projetos e processos que integram equipes multi-institucionais e multidisciplinares, e que buscam avanços técnicos ou administrativos para o estabelecimento de novos paradigmas no desenvolvimento institucional. Embora possa acolher projetos individuais, ou seja, de uma só Unidade descentralizada (UD), o MP5 prioriza projetos que visam processos corporativos, que são aqueles que atendem, beneficiam e são executados por várias Unidades da Empresa.

Por outro lado, desenvolveu-se muito, na última década em particular, a discussão das questões ambientais, levantadas e debatidas não apenas pela sociedade civil como também pela comunidade científica, combinada a um mercado globalizado cada vez mais exigente. Houve, portanto, importantes mudanças nos discursos políticos e nas práticas técnico-científicas, no intuito de compatibilizar as atividades agrícolas com a conservação/preservação ambiental, incluindo a busca de uma agricultura sustentável. A Gestão Ambiental visa ordenar as atividades humanas para que estas originem o menor impacto possível sobre o meio. Esta organização vai desde a escolha das técnicas mais adequadas até o cumprimento da legislação e a alocação correta de recursos humanos, financeiros e materiais (BRUNS, 2010).

Na Embrapa, esses novos conceitos e tendências foram explicitados com a publicação do documento "O Meio Ambiente e o Compromisso Institucional da Embrapa" (EMBRAPA, 2002), onde a empresa posicionou sua atuação institucional na vanguarda em termos de adoção de responsabilidade e ética para o desenvolvimento sustentável. Dessa forma, longe de negar a importância das tecnologias e conhecimentos que estão permitindo o contínuo avanço da produção agrícola brasileira, os instrumentos ali referidos buscavam sintonizar a atuação institucional ao cenário contemporâneo, em que as demandas ambientais estão cada vez mais presentes em todos os segmentos produtivos.

Assim, ao explicitar o seu compromisso ambiental institucional para a sociedade, a Embrapa sinalizava, ao mesmo tempo, para as suas Unidades, a necessidade de considerar em seu dia-a-dia e em suas linhas de atuação o componente ambiental, de forma a tornar coerente o seu discurso e a prática.

No que diz respeito às ações internas, no âmbito de suas Unidades, diversos procedimentos e mecanismos voltados ao desenvolvimento e consolidação da Gestão Ambiental devem ser implementados, muitos dos quais destinados a sanar "passivos ambientais" existentes. Entre as ações a serem consideradas, destacam-se a coleta seletiva de lixo, reciclagem e reutilização de materiais, como papel, papelão, copos; de economia de água e energia elétrica; tratamento e disposição de efluentes; disposição de resíduos laboratoriais e de campos experimentais; recuperação de Áreas Protegidas (Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal), entre outros.

Assim, aproveitando o ambiente favorável a ações corporativas foi aprovado, no MP5, o projeto denominado "Projeto de Gestão Ambiental – Uma proposta corporativa da Embrapa" (TOMÉ JÚNIOR et al. 2009), que visou à formulação de uma política de gestão ambiental institucional, para o resgate dos passivos ambientais nas Unidades da Embrapa, coordenando atividades que vinham a atender a atual diretriz da Empresa que preconiza os princípios da sustentabilidade. Para tanto, foram propostas ações que culminassem em um esforço corporativo para implantar os princípios de Gestão Ambiental (GA) na Embrapa, priorizando o controle e otimização de boas práticas laboratoriais e o uso racional de água e de energia, a disposição final dos resíduos químicos e biológicos (sejam laboratoriais, de esgotamento sanitário ou de campos experimentais) e a promoção da educação ambiental em âmbito corporativo.

1.2. Estratégia de Ação para Implantação de um Sistema de Gestão Ambiental Corporativo

Para aumentar as chances de sucesso do modelo de gestão ambiental proposto para a Embrapa optou-se pela elaboração de uma proposta participativa, construída com o envolvimento de toda a comunidade de todas as Unidades, pautada nas seguintes premissas:

- validação da experiência de Unidades que tenham avançado em um ou mais dos cinco

temas abordados, de forma que essa experiência possa ser adequadamente adaptada para outras Unidades;

- identificação, em cada região, de Unidades para atuarem como pontos de disseminação e integração de iniciativas;
- sistematização dos procedimentos e metodologias;
- promoção do intercâmbio entre todas as Unidades;
- formação, em cada Unidade, de um grupo gestor local de Gestão Ambiental (um representante por plano de ação) para conduzir as ações de mobilização e auxiliar no levantamento de problemas, soluções, assim como contribuir para a promoção de iniciativas para a adequação de sua Unidade;
- uso de instrumentos de multimídia para dar abrangência e dinâmica ao projeto, como tele e videoconferências, listas de discussões, comunidade prática, cursos de educação ambiental à distância, etc.;
- capacitação de agentes multiplicadores nas UD.

O modelo final do sistema de gestão ambiental proposto para ser implantado na Embrapa é composto por documentos orientadores que abordam cinco temas considerados prioritários (Figura 1) para a Gestão Ambiental na Embrapa, a saber: 1) Educação Ambiental do público interno; 2) Gerenciamento de resíduos de laboratórios; 3) Gerenciamento de resíduos de campos experimentais; 4) Gerenciamento de resíduos gerais e otimização do uso de água e energia e 5) Gerenciamento de Áreas Protegidas e Planos de Manejo. Cada um dos temas foi confiado a um representante de uma Unidade.



Figura 1. Abordagem de aspectos ambientais no gerenciamento de Unidades da Embrapa. Fonte: TOMÉ JÚNIOR et al. (2009)

1.3. Objetivos Gerais e Específicos do Sistema de Gestão Ambiental Corporativo

O objetivo geral do Sistema de Gestão Ambiental Corporativo é desenvolver práticas de gestão ambiental que possibilitem a incorporação, à cultura organizacional da Embrapa, dos princípios de responsabilidade, de precaução e de conservação ambiental.

Especificamente se busca:

- Coordenar a institucionalização de procedimentos relativos à educação ambiental, gestão de resíduos laboratoriais, de campos experimentais e de áreas protegidas e realização de plano de manejo para as Unidades da Embrapa;
- Realizar o diagnóstico com visão específica para cada tema abordado;
- Validar procedimentos e metodologias para a melhoria da disposição de resíduos laboratoriais e de campos experimentais, da utilização racional de água e energia e da gestão de áreas protegidas;
- Promover a articulação das Unidades-piloto para atuarem como pontos de disseminação e integração de iniciativas;
- Identificar as necessidades de capacitação e treinamento em temas específicos;
- Identificar demandas em infra-estrutura;
- Elaborar uma Política Corporativa de Gestão Ambiental para o conjunto das Unidades da Empresa.

1.4. Apresentação do Sistema de Gestão Ambiental Corporativo neste Documento

O Sistema de Gestão Ambiental Corporativo, bem como a forma de sua implementação, será aqui apresentado sob a forma de capítulos independentes, de modo a facilitar a leitura e a consulta deste documento pelos usuários, de acordo com sua área de interesse.

Por este motivo, para facilitar o acesso dos interessados aos diferentes instrumentos legais que regulamentam o tema, ao nível federal é apresentada, ao final de cada capítulo, uma listagem normas, leis entre outras fontes de consulta que, embora não cubra toda a legislação pertinente deverá ser cuidadosamente revisada quando da implantação do processo de adequação ambiental em cada UD.

1.5. Referência Bibliográfica

BRUNS, G. de B. Afinal, o que é Gestão Ambiental? Disponível em: <http://ambientes.ambientebrasil.com.br/gestao/artigos/afinal%2C_o_que_e_gestao_ambiental%3F.html>. Acesso em: 19 out. 2010.

EMBRAPA. O meio ambiente e o compromisso institucional da Embrapa. Brasília, DF: Embrapa, Assessoria de Comunicação Social, 2002. 87 p.

TOMÉ JÚNIOR, J.B.; PENHA, E.M.; COHEN, K.O.; ENCARNÇÃO, R.O.; MAURO, R.A.; ANGELIS, S.; HAMMES, V.S.; OLIVEIRA, Y.M.M. Proposta Corporativa para Implantação de Gestão Ambiental na Embrapa. Rio de Janeiro: Embrapa Agroindústria de Alimentos, 2009. 19 p. (Embrapa Agroindústria de Alimentos. Documentos, 97).